Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB
SISTEMA STANISLAVSKI: PRÁTICAS ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS

Cassiel de Campos Deptuesqui;
Márcia Chiamulera;

Programa de Monitoria
CCTA - Centro de Comunicação, Turismo e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata do processo de monitoria do autor no componente curricular Práticas de Interpretação sobre Elementos do Sistema Stanislavski, ofertado aos cursos de Teatro Bacharelado e Licenciatura no Departamentos de Artes Cênicas (CCTA/UFPB), no período de 2024.1, sob o projeto de monitoria "Narrativas, experiências e(m) práticas corporais: Processos colaborativos de ensino-aprendizagem em componentes de formação artística e artístico-pedagógica". O objetivo aqui é refletir sobre a importância e validade dos conceitos trabalhados no componente para o curso como um todo e da importância do programa de monitoria que amplia a experiência do eixo ensino-aprendizagem do monitor, da docente e dos discentes, possibilitando experimentar outras formas de estudos e experiência na graduação. Busca ainda refletir sobre os conceitos trabalhados no componente, como podem ser válidos e agregadores para os discentes dos cursos de Teatro, fornecendo ferramentas e noções teórico-práticas que podem auxiliar os discentes ao longo de seu percurso profissional.

METODOLOGIA

É possível verificar uma "Linha Transversal da Ação" (conceito do sistema Stanislavski) no programa da disciplina e que, a cada aula, vai sendo costurada para que se aprimore o trabalho do ator. No primeiro momento, os alunos experimentam os elementos da ação do sistema Stanislavski de forma prática, através de exercícios, possibilitando um compreender empírico do sistema para que, mais adiante, fossem apresentados os conceitos de forma teórica. As aulas seguem uma linha baseada em três momentos: alongamento, experimentação pelo espaço e improvisações, nos quais, gradativamente, vão sendo adicionadas e trabalhadas novas noções do sistema. No primeiro momento, o alongamento visa o trabalho corporal em conjunto com a imaginação, em total estado de concentração e presença para o fazer cênico. No segundo, a partir das noções dadas (velocidades, relações, focos e ações), os alunos investigam pelo espaço de forma consciente mas não premeditada. Por fim, os alunos fazem improvisações com as noções trabalhadas alternando em grupos, duplas e individualmente enquanto o restante da turma os assiste. Após esse período de experimentação prática, foi proposta a leitura da tese de Nair D'agostini (2007), dando enfoque para o capítulo sobre os elementos da ação, proporcionando um compreender teórico acerca do trabalho feito em sala de aula. Após essa investigação, iniciamos o trabalho sobre uma obra dramatúrgica, para que, assim, os alunos buscassem aplicar os conceitos trabalhados no decorrer das aulas em sua criação cênica, concedendo assim um vivenciar do fazer cênico a partir do sistema Stanislavski.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da monitoria foi possível verificar a contribuição artístico-pedagógica que esse componente traz para a formação, introduzindo noções e fornecendo ferramentas que são úteis e proveitosas ao longo da graduação, trabalhando conceitos como ética, concentração, disciplina, e também a perspectiva de que o teatro, assim como todo ofício, requer estudo e prática assídua para conseguir gerar um bom trabalho, dessa forma desmistificando a ideia de que para atuar é necessário "ter um dom" ou, ainda, como percebe Stanislavski, segundo D'Agostini (2007, p.62) "[...] sem uma férrea disciplina sobre si mesmo seria impossível ao ator iniciar na nova arte de atuar".

Essa perspectiva de trabalho incide na valorização da arte de atuar, sendo reconhecida como ofício e trabalho que requer disciplina para que se desenvolva. Nesse sentido, a arte de atuar se torna mais objetiva e direta, gerando um funcionamento pedagógico que implica na disciplina e compromisso do trabalho do próprio ator. O componente, através desse experimento prático sobre os elementos da ação de Stanislavski (D´Agostini.2007), proporciona além do aprendizado dos conceitos abordados no sistema, essas outras perspectivas e abordagens do trabalho teatral que poderão ser úteis aos discentes em toda sua graduação e na vida.

O programa de monitoria, tem grande valia ao proporcionar uma revisitação dos conceitos já estudados gerando, assim, uma ampliação das noções abordadas, porém agora de outra perspectiva, possibilitando essa introdução à docência e, dessa forma, fazendo com que o discente consiga vivenciar outras formas de trabalho na academia proporcionando aprendizados acerca do fazer artístico-pedagógico de um artista-docente. Conforme previsto no projeto, o monitor seria responsável por, pelo menos, uma aula, além de auxiliar a docente e dar suporte aos alunos. Para a aula conduzida pelo monitor, foram propostos exercícios de fortalecimento, alongamento e percepções corporais e o uso de movimentos do Chi Kung para a criação de caminhos que proporcionassem a noção da ação simultânea à imaginação. Essa aula oportunizou uma experiência de ensino-aprendizagem tanto para os discentes quanto para o monitor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria permitiu perceber que o componente proporciona aprendizados seja sobre os conceitos que foram estudados e previstos na ementa, seja como no fazer teatral como um todo. Dito isto, o componente serve como uma "virada de chave", abrindo novas perspectivas de atuação em cena e de compromisso com o trabalho artístico, formando profissionais mais aptos e comprometidos. É importante destacar que essa expressão foi utilizada pelos próprios alunos em avaliação. O programa de monitoria é de extrema importância pois possibilita uma experiência com desdobramentos de ensino-aprendizagem, seja para os discentes, para a docente e para o monitor. Para os discentes pois tem contato com outras formas de ensino, para a docente no auxílio de encontrar caminhos pedagógicos em conjunto, e para o monitor lhe fornecendo um rica experiência que possibilita que amplie de tais noções já conhecidas além de ter esse contato com o campo da docência, gerando então novas experiências em sua graduação.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Sonia. Chi-Kun: A Respiração Taoísta - Exercícios para a Mente e o Corpo. São Paulo. Editorial Summus. 1984.

D'AGOSTINI, Nair. O Método da Análise Ativa de K. Stanislavski como base para a leitura do texto e da criação do espetáculo pelo diretor e ator. São Paulo, 2007.

UNIRIO, Cultura. Encontro com Nair D' Agostini e Michele Almeida Zaltron / Stanislavski. Youtube. 10/09/2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=oReZImM98sk&t=1s Acesso em: 25/07/2024.